

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (PDS) DE OEIRAS 2010-2013

**Documento aprovado na Sessão Plenária do CLAS de Oeiras de 24 de Junho
de 2010**

Ficha Técnica

Documento Elaborado Por:

Núcleo Executivo do CLAS de Oeiras

Coordenação

Elisabete Oliveira - Presidente do CLAS de Oeiras

Equipa Técnica

CMO/Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude/Coordenadora Técnica do NE do CLAS de Oeiras - Ivone Afonso

CMO/Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude - Marta Barracha

CMO/Gabinete de Desenvolvimento Municipal - Cristina André

Agrupamento dos Centros de Saúde (ACES) Oeiras - Graziela Pires

Centro Social Paroquial S. Miguel de Queijas/Representante das Associações sem fins Lucrativos - Filipa Nobre

Clube Recreativo dos Leões de Porto Salvo - Olga Pinho

Instituto de Segurança Social I.P./Centro Distrital de Lisboa/ Serviço Local de Oeiras - Isabel Almeida

Junta de Freguesia de Paço de Arcos/Representante das Juntas de Freguesia - Valentina Ascensão

Oeiras S. Julião - Centro de Solidariedade Social - Ana Marques

NOTA DE ABERTURA

Terminado o **Diagnóstico Social de Oeiras 2009**, e identificadas as principais problemáticas sociais prevaletentes e emergentes no Concelho, é tempo de voltar a reflectir sobre os objectivos prioritários que devem sustentar a promoção do desenvolvimento social local, numa lógica integrada e concertada.

É neste contexto que surge o **Plano de Desenvolvimento Social de Oeiras (PDS) 2010-2013**, instrumento que pretende dar continuidade ao PDS de Oeiras construído em 2005, e que vigorou até ao ano transacto.

Elaborado com base no Diagnóstico Social, aprovado na Sessão Plenária do CLAS de Oeiras no passado dia 23 de Março, o PDS actual encontra-se organizado em torno de 3 Eixos de Intervenção (*Equipamentos Sociais, Família e Comunidade e Grupos Específicos*), os quais congregam o conjunto das principais problemáticas identificadas pelos diversos agentes sociais locais que contribuíram para a elaboração do Diagnóstico Social, com especial relevo para as Comissões Sociais de Freguesia (CSF).

Consensualizado e validado por todas as Entidades que integram o Conselho Local de Acção Social (CLAS) de Oeiras o PDS 2010-2013, pretende constituir-se como um instrumento norteador das políticas sociais locais, e como uma “mais valia” para todos aqueles que actuam no território.

É, pois, um documento que nos diz respeito a todos e para o qual todos contribuímos. Confio na sua utilidade enquanto documento de referência, e acredito no seu papel correctivo das assimetrias locais, e preventivo no combate à pobreza e à exclusão social.

Um especial agradecimento a todos os que participaram neste processo e que, na sua intervenção diária, contribuem para a consolidação e inovação das respostas sociais e dos serviços prestados e, portanto, da capacitação e sustentabilidade das comunidades.

A Presidente do CLAS de Oeiras

Elisabete Oliveira

Nota de Abertura	3
Enquadramento Teórico	5
Do Diagnóstico ao Plano	8
Metodologia	8
Problemáticas identificadas no Diagnóstico Social 2009/Estruturação dos Eixos do PDS de Oeiras	11
O PDS 2010-2013	12
Coerência externa - os níveis nacional e local	15
Considerações Finais	19
Bibliografia	20

ENQUADRAMENTO TEÓRICO

Qual a importância do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) no processo de desenvolvimento do Programa Rede Social de Oeiras?

Qual o papel do PDS no desenvolvimento social local?

“Um Plano de Desenvolvimento Social é um instrumento de definição conjunta e negociada de objectivos prioritários para a promoção do **Desenvolvimento Social** local. Tem em vista não só a produção de efeitos correctivos ao nível da redução da pobreza, do desemprego e da exclusão social, mas também efeitos preventivos gerados através de acções da animação das comunidades e da indução de processos de mudança, com vista à melhoria das condições de vida das populações”¹.

O objectivo de um PDS é de servir de enquadramento a todas as intervenções para a promoção do desenvolvimento social, quer sejam elaboradas no âmbito da operacionalização do plano pelo CLAS (através do Plano de Acção), quer sejam propostas fora do âmbito do CLAS. Neste sentido, o PDS procura vincular as iniciativas de todos os agentes cujo âmbito de actuação tem repercussões no desenvolvimento social do Concelho.

De referir que em termos de enquadramento normativo da Rede Social (DL n.º 115/2006, de 14 de Junho), estão contempladas algumas orientações, no que diz respeito aos PDS, nomeadamente:

- ❖ A sua estruturação a partir dos objectivos do PNAI e determina eixos, estratégias e objectivos de intervenção, fundamentado nas prioridades do Diagnóstico Social;
- ❖ Tem carácter obrigatório, tendo uma duração sincronizada com o calendário da Estratégia Europeia;
- ❖ Integra as prioridades definidas aos níveis nacional e regional, designadamente as medidas e acções dos planos estratégicos sectoriais;
- ❖ Integra a dimensão de género.

¹ Plano de Desenvolvimento Social. Lisboa, IDS - Instituto para o Desenvolvimento Social, 2002, p.15.

Na elaboração do **PDS de Oeiras 2010-2013** procurámos seguir as orientações da Plataforma SupraConcelhia da Grande Lisboa (PSCGL)², uma vez que o NE do CLAS de Oeiras considerou vantajoso produzir um documento mais assertivo de apoio à tomada de decisão. Deste modo, renunciou-se à ideia de produzir um documento demasiado extenso e defendeu-se como preocupação a seguir a concepção de um plano de intervenção que fosse exequível e arquitectado em torno de prioridades bem definidas.

O PDS de Oeiras 2010-2013 pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido no anterior Plano de Desenvolvimento Social 2005-2009³ enunciando um conjunto de propostas que visam o combate à pobreza e exclusão social, ou a sua atenuação, de algumas áreas identificadas no Diagnóstico Social 2009, procurando-se a contratualização de acções com as entidades que as irão realizar.

Apesar da conjuntura económica desfavorável que se atravessa a nível nacional e internacional, pretende-se continuar a avançar no planeamento estratégico de **adequar crescimento económico e bem estar social** para conseguir reduzir progressivamente as desigualdades sociais existentes e prevenir a exclusão social, garantindo a igualdade de tratamento e igualdade de oportunidades para todos. Esta linha de continuidade respeita a estratégia anterior, respondendo ao objectivo de ir consolidando uma linha estratégica estável e duradoura, como única forma de garantir a melhoria da situação das pessoas em risco de pobreza e de exclusão social.

Na definição da Estratégia Social Local que consta do **PDS de Oeiras 2005-2009** traçaram-se as orientações gerais, que em síntese apontam para o planeamento integrado da intervenção, para a participação dos diversos agentes sectoriais nesse processo, para a partilha de conhecimentos e recursos e, para a exigência de inovação nas respostas.

² Guia Indicativo de conteúdos do PDS. Lisboa, Plataforma SupraConcelhia da Grande Lisboa/Instituto de Segurança Social, 2008.

³ Documento aprovado na VI Sessão Plenária do CLAS de Oeiras de 8 de Abril de 2005.

Identificam-se três etapas fundamentais na construção do PDS: o diagnóstico da situação, a definição de linhas orientadoras e a operacionalização do **Plano de Acção** (PA).

A componente do PDS que define as acções e projectos a desenvolver para concretizar os objectivos e estratégias de longo prazo delineadas pelo PDS. É elaborado anualmente e permite definir com mais detalhe calendários, recursos humanos e materiais a afectar, permitindo tornar mais claro o tipo de participação de cada um dos parceiros.

A avaliação é transversal a todo o processo de planeamento pelo que é normalmente pensada a par do desenvolvimento de cada uma das suas fases, contudo, decidiu-se apresentar o plano de monitorização e avaliação deste PDS numa fase posterior. Esta decisão passou pela preocupação em implicar todos os actores sociais locais na definição dos critérios de sucesso, de indicadores e de formas de verificação.

DO DIAGNÓSTICO AO PLANO

O enquadramento normativo da Rede Social (DL n.º 115/2006, de 14 de Junho), refere como objectivos do processo de planeamento integrado de intervenção a cobertura equitativa e adequada de serviços e equipamentos e a rentabilização dos recursos locais, contando para tal com os seguintes instrumentos de planeamento - Diagnóstico Social (DS), Plano de Desenvolvimento Social (PDS), Plano de Acção (PA) e o Sistema de Informação (SI).

No caso do PDS, uma vez que é deste instrumento que estamos a tratar na actual fase da Rede Social de Oeiras, este, deverá ser entendido como um instrumento estratégico de intervenção do desenvolvimento social, que deverá inscrever uma atitude colectiva de mudança, capaz de alcançar os objectivos definidos e de responder às necessidades e aos problemas prioritários.

A concepção deste documento foi pensada na perspectiva de criar um conjunto de orientações a serem apropriadas por todos nós, por forma a tornar mais visível, objectivo e concreto o pressuposto de que a rede social se deve assumir como um modelo de organização e de trabalho em parceria que traz uma maior eficácia e eficiência nas respostas sociais e rapidez na resolução dos problemas concretos dos cidadãos e das famílias.

Metodologia

Para a elaboração deste documento, o NE do CLAS de Oeiras teve em consideração⁴:

- ❖ A coerência interna
 - ✓ O Plano é corente com o retrato traçado no diagnóstico?
 - ✓ As linhas orientadoras propõem estratégias de mudança no sentido da resolução das necessidades que foram colocadas pelo Diagnóstico?
 - ✓ E dá resposta às necessidades prioritárias ou refere-se a outras?
- ❖ A pertinência
 - ✓ O Plano intervém nas variáveis estratégicas para produzir mudança?
 - ✓ Não haverá outras áreas ou problemáticas sobre as quais se possa intervir que produzam a mudança de forma mais eficaz?

⁴ Plano de Desenvolvimento Social. Lisboa, IDS - Instituto para o Desenvolvimento Social, 2002.

- ❖ A justiça
 - ✓ As finalidades e orientações estão de acordo com a hierarquização das problemáticas identificadas?
 - ✓ Tenta-se responder aos problemas mais graves?
- ❖ A equidade
 - ✓ A definição dos objectivos e das finalidades tem em conta a atenuação das desigualdades?
 - ✓ Ou pelo contrário, os objectivos traçados podem contribuir para acentuar ou criar novas desigualdades?

Desde a elaboração do último PDS tem sido feito um trabalho de aprendizagem, com “mais valias” em termos de abordagem multisectorial dos problemas e da necessidade de articulação interinstitucional das intervenções. Ao nível das fragilidades, apontam-se a pouca operacionalidade do Plano, o facto das acções muitas vezes traduzirem as actividades de cada uma das entidades (em alguns casos, verificou-se mesmo, a enunciação, no PDS, dos seus planos de actividades), e a inexistência de um mecanismo facilitador de monitorização e avaliação do Plano.

A produção do Diagnóstico Social 2009 permitiu a definição dos Eixos de Intervenção, que tiveram por base as problemáticas e potencialidades enunciadas pelas CSF, possibilitando, depois, a definição dos objectivos gerais e específicos. Os objectivos definidos procuram conferir a este Plano um cenário objectivo e realista, passíveis de serem concretizáveis no período vigente deste PDS.

Deste modo, os Eixos de Intervenção do PDS resultaram de uma reflexão do NE do CLAS de Oeiras em torno das seguintes questões:

- ❖ **Equipamentos Sociais:** prever a dimensão quer da ampliação da rede de equipamentos, serviços e respostas de apoio a crianças e jovens, pessoas idosas, pessoas portadoras de deficiências e incapacidades, quer da criação de respostas a grupos sociais vulneráveis. Também estão aqui contempladas as questões em torno da gestão da qualidade das organizações através, quer da qualificação das respostas sociais, quer da implementação de mecanismos de eficiência energética;
- ❖ **Família e Comunidade:** com o intuito de as organizações incorporarem as orientações constantes dos instrumentos de planeamento da Rede Social de Oeiras para fazer face a problemáticas emergentes, foram integradas não

apenas a dimensão das crianças e jovens e pessoas idosas, mas também as estratégias que possibilitassem a potenciação do Banco Local de Voluntariado e a consolidação da intervenção local em matéria de violência doméstica. Na perspectiva de articulação com os planos locais, é estabelecida uma ligação com o Plano Director Municipal, bem como com o Plano Municipal de Igualdade de Género dando cumprimento, deste modo, a uma orientação da Rede Social.

- ❖ **Grupos específicos:** Neste Eixo apenas foram contempladas as pessoas com deficiência e a população imigrante. Esta opção resulta, por um lado, da necessidade em diagnosticar a dimensão destas temáticas no Concelho, e por outro, da necessidade em delinear estratégias precisas direccionadas e concertadas.

Importa ainda salientar, que o NE do CLAS de Oeiras optou por, nesta fase, não apresentar o Plano de Monitorização e Avaliação deste PDS, assumindo a necessidade de vir a envolver directamente os actores sociais locais neste processo.

Problemáticas identificadas no Diagnóstico Social de Oeiras 2009/Estruturação dos Eixos do PDS de Oeiras 2010-2013



O PDS de Oeiras 2010-2013

	Objectivo Geral	Objectivo Específico	Meta
EQUIPAMENTOS SOCIAIS	Dotar o Concelho de equipamentos, serviços e respostas sociais em várias áreas de intervenção	Ampliar a rede de equipamentos de apoio a crianças e jovens	- Criação de 5 novos equipamentos de infância (Creche e Pré-Escolar), proporcionando o aumento da capacidade em 200 novas vagas
		Ampliar a rede de equipamentos e serviços de apoio a pessoas idosas e dependentes	- Criação de 4 novos equipamentos dirigidos a pessoas idosas (Lar, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário), possibilitando o aumento da capacidade em 100 novas vagas - Alargamento do Serviço de Tele-Assistência a novos beneficiários - Continuidade da disponibilização do Serviço "Oeiras Está Lá" - Divulgação da medida de comparticipação de medicamentos
		Ampliar a rede de equipamentos, serviços e respostas de apoio a pessoas com deficiência e incapacidades	- Concretização do processo tendente à construção de um equipamento dirigido a pessoas com deficiência e incapacidades - Sensibilizar as entidades com intervenção junto das pessoas com deficiência e incapacidades para a realização de colónias de férias concelhias - Realização de pelo menos 1 colónia de férias concelhia

		Criar respostas de apoio a grupos sociais vulneráveis (doença mental, pessoas sem-abrigo, violência doméstica, ...)	Implementação no Concelho de Oeiras da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas sem Abrigo
	Dotar as Entidades do Concelho de competências na área da gestão e da qualidade	Sensibilizar as Entidades para a implementação dos Manuais de Gestão da Qualidade	Conhecimento da realidade das Entidades do Concelho em matéria de implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade
		Realizar acções de sensibilização/formação na área da Qualificação das Respostas Sociais e da Eficiência Energética	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de 3 acções de formação/sensibilização na área da Qualificação das Respostas Sociais - Conhecimento da realidade das Entidades do Concelho em matéria de implementação de medidas de Eficiência Energética - Realização de 3 acções de formação/sensibilização na área da Eficiência Energética
	Objectivo Geral	Objectivo Específico	Meta
	Envolver a comunidade e o tecido empresarial no sentido de contribuir para a minimização de problemáticas emergentes	<p>Orientar as organizações locais para fazerem convergir a sua intervenção com as necessidades identificadas</p> <p>Contribuir para potenciar o Banco Local de Voluntariado na mobilização de voluntários no apoio a crianças e jovens e pessoas idosas</p>	<p>Conseguir que as organizações locais incorporem na sua intervenção os instrumentos de planeamento da Rede Social de Oeiras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de pelo menos 3 acções de formação dirigidas a voluntários - Apoio às Comissões Sociais de Freguesia (CSF) no recurso ao Banco Local de Voluntariado para o

<p>FAMÍLIA E COMUNIDADE</p>			desenvolvimento dos projectos de intervenção social
		Elaborar e executar o Plano Municipal de Igualdade de Género	<ul style="list-style-type: none"> - Existência do Plano - Realização de pelo menos 60% das acções previstas
		Consolidar a intervenção local no âmbito da violência doméstica	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do diagnóstico (integrado no Plano Municipal de Igualdade de Género) - Criação de 2 Centros de Atendimento
	<p>Prevenir comportamentos de risco em crianças e jovens</p>	Realizar acções de formação/sensibilização para pais e mães no âmbito das competências parentais	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de 6 acções de formação/sensibilização, em contexto escolar, dirigidas a pais e mães - Alargamento do âmbito destas acções pelo menos a 3 freguesias
		Organizar actividades de formação cívica nas áreas do desporto, cultura e lazer	Organização de projectos/actividades de promoção de uma cidadania activa
		Criar espaços multifuncionais de ocupação de jovens, preferencialmente nos momentos pós horário lectivo e pausas escolares	Criação de pelo menos 1 espaço multifuncional dirigido a jovens
	<p>Promover o combate ao isolamento e exclusão social das pessoas idosas</p>	Realizar acções de formação/sensibilização para alargamento do âmbito do serviço de apoio domiciliário	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento das respostas existentes e necessidades em termos de serviço de apoio domiciliário - Realização de 2 acções de sensibilização para alargamento do âmbito do serviço de apoio domiciliário

		Promover actividades recreativas e lúdicas numa perspectiva interinstitucional e intergeracional	Conseguir que as organizações locais organizem pelo menos 1 actividade/ano interinstitucional e intergeracional
	Objectivo Geral	Objectivo Específico	Meta
GRUPOS ESPECÍFICOS	Conhecer a dimensão da temática da Deficiência no Concelho de Oeiras - população e organizações	Realizar o respectivo Diagnóstico	Existência do diagnóstico
	Promover a integração da população imigrante instalada no Concelho de Oeiras	Realizar acções de formação/sensibilização na área das multiculturalidades	Realização de 6 acções de formação/sensibilização na área das multiculturalidades dirigidas a entidades e escolas
		Desenvolver competências pessoais, sociais e formativas nos jovens descendentes de imigrantes instalados no Concelho	Organização de projectos/actividades dirigidas a jovens descendentes de imigrantes instalados no Concelho

Coerência Externa - os níveis nacional e local

Na filosofia de base da Rede Social é defendida a necessidade de articulação entre dimensões de intervenção, sectores e serviços. A articulação do PDS com outros instrumentos de planeamento favorece a rentabilização de esforços e recursos afectos, evitando que o que está inscrito entre em contradição ou se sobreponha a outros planos. Esta articulação constitui um desafio à Rede Social e sublinhar que a articulação entre planos de desenvolvimento social e outros instrumentos de planeamento é considerado um dos desafios para o futuro do próprio Programa Rede Social.

Tomando em consideração os efeitos esperados de outros planos, o PDS poderá estabelecer complementaridades, compensando e prevenindo consequências que as transformações por eles geradas possam ter ao nível da realidade social do concelho e, designadamente, das populações mais vulneráveis.

Em termos de orientações considera-se desejável que a articulação se faça com os instrumentos de planeamento e programas nacionais e locais, bem como os Programas Operacionais financiados pela União Europeia. Realça-se ainda, que na relação efectuada entre os Eixos do PDS de Oeiras e os Planos e Medidas Nacionais, foi também estabelecida a articulação com os Eixos do PDS da PSCGL, uma vez que se pretende que os CLAS da Grande Lisboa definam internamente como é que os seus PDS irão incorporar e concorrer para o PDS da PSCGL.

O nível nacional

Articulação entre Eixos e Objectivos Gerais do PDS de Oeiras/ Eixos do PDS da Plataforma SupraConcelhia da Grande Lisboa e Planos e Medidas Nacionais

Eixos do PDS de Oeiras	Objectivos Gerais do PDS	Eixos do PDS da Plataforma Supraconcelhia da Grande Lisboa	Planos e Medidas Nacionais e Locais
Equipamentos Sociais	Dotar o Concelho de equipamentos, serviços e respostas sociais em várias áreas de intervenção	Eixo III - Racionalização e adequação de equipamentos e respostas sociais	Plano Nacional de Acção para a Inclusão Social (PNAI): Prioridade 1 - Combater a pobreza das crianças e dos idosos através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania
	Dotar as Entidades do Concelho de competências na área da gestão e da qualidade	Eixo I - Qualificação das Organizações e dos serviços prestados	POPH - Eixo 6.4 - Programa de Cooperação para o Desenvolvimento e Qualidade de Respostas Sociais
Família e Comunidade	Envolver a comunidade no sentido de contribuir para a minimização de problemáticas emergentes	Eixo II - Identificação, divulgação e promoção de práticas inovadoras	Estratégia Nacional para a Protecção Social e Inclusão Social 2008-2010
	Prevenir comportamentos de risco em crianças e jovens		Plano Nacional para a Igualdade 2007-2010
	Promover o combate ao isolamento e exclusão social das pessoas idosas		Plano Nacional de Acção para a Inclusão Social (PNAI): Prioridade 1 - Combater a pobreza das crianças e dos idosos através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania
Grupos Específicos	Conhecer a dimensão da situação das pessoas portadoras de deficiência do Concelho de Oeiras		Plano de Acção para a Integração das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade
	Promover a integração da população imigrante instalada no Concelho de Oeiras		Plano Nacional de Acção para a Inclusão Social (PNAI): Prioridade 3 - Ultrapassar as discriminações, reforçando a integração de grupos específicos

O nível local

Em Oeiras, o gabinete da Câmara Municipal de Oeiras (CMO), responsável pela revisão do Plano Director Municipal (PDM) está representado no NE do CLAS de Oeiras, e dessa forma procura-se assegurar a devida articulação com aquele plano, potenciando os trabalhos de Diagnóstico e contribuindo para que a definição da estratégia de desenvolvimento social que será delineada no novo PDM, esteja de acordo com as linhas orientadoras de desenvolvimento social traçadas nos documentos de planeamento construídos no âmbito da Rede Social de Oeiras.

Importa também sublinhar a preocupação de articulação daqueles documentos com os recentemente produzidos, o caso do Perfil de Saúde, da Carta Social, bem como com a Agenda XXI de Oeiras. Esta perspectiva prende-se com o facto de, apesar da especificidade de alguns sectores, serem, sempre que possível, estabelecidas interligações com as estratégias definidas no PDS, designadamente o Plano Estratégico Municipal para as Pessoas Idosas e o Plano Municipal de Igualdade de Género.

Considerações finais

Desde a adesão do Concelho de Oeiras à Rede Social, em 2002, até aos dias de hoje todo um caminho tem sido percorrido, no qual se vem assumindo cada vez mais a **pobreza e a exclusão social** como um combate comum a todas os intervenores sociais, que pressupõe a mobilização local e a co-responsabilização de todos.

Os problemas das pessoas que se encontram em situação de pobreza e exclusão social são multidimensionais e transversais a todas as áreas e, por esta razão, se afirma que a multicomplexidade do problema da pobreza leva à necessidade de conceber a intervenção de uma forma multidimensional.

Hoje cada vez mais se defende que para se atingirem resultados, as intervenções sociais devem ser perspectivadas em parceria, centradas nos territórios e contemplando o conjunto das áreas sectoriais. O contexto de crise económica que se vive reforça a necessidade da racionalização e rentabilização das intervenções dos diferentes parceiros com intervenção no mesmo território.

Este PDS pressupõe a elaboração de Planos de Acção anuais, e a criação de um sistema de monitorização e avaliação dos resultados, numa lógica de actualização do diagnóstico da realidade social concelhia e da evolução das questões sociais existentes ou emergentes.

Aspectos como o próximo Censos 2011 e a própria conjuntura social, económica e financeira, poderão obrigar à reformulação deste PDS, nomeadamente sempre que ocorram alterações no tecido social e que sejam identificadas outras problemáticas que exijam da parceria uma intervenção a curto prazo. Trata-se de assumir que o planeamento implica rigor e precisão, mas também flexibilidade, uma vez que nem sempre é possível prever e prevenir determinados contextos.

Bibliografia

Diagnóstico Social 2009, Março de 2010, CLAS de Oeiras.

Documento de Apoio à Elaboração do Plano de Desenvolvimento Social, 2002, Instituto para o Desenvolvimento Social.

Guia Indicativo de conteúdos do PDS, 2008, Plataforma SupraConcelhia da Grande Lisboa/Instituto de Segurança Social.

Plano de Desenvolvimento Social de Oeiras 2005-2009, Novembro de 2005, CLAS de Oeiras.

Plano de Desenvolvimento Social, 2002, IDS - Instituto para o Desenvolvimento Social.